

Associação de Moradores das Lameiras

**Em Sintonia:**

**Eu,  
o Outro  
e o Mundo**

**RELATÓRIO GERAL 2024**

**"Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo"**





Ref. 024/25-D

## 1. Introdução

**” O que sabemos sobre o outro é apenas momento, uma pequena fração de pequenas atitudes que nos fizeram fantasiar algo nos nossos pensamentos. Não se deixe influenciar pelo que se ouve de alguém, nós apenas “estamos”, o “ser” é algo muito mais amplo, que leva tempo para se conhecer. Aprenda a observar com suas próprias conclusões, após experimentar no outro a experiência de conhecer-se”.**  
**(Leandro Fagundes)**

O ano de 2024 foi o último ano de vigência do Projeto Socioeducativo “Em Sintonia Eu, o Outro e o Mundo”, onde a atuação se orientou em sintonia com todas as áreas trabalhadas desde 2021.

O Projeto Socioeducativo que terminou agora centrou-se nos seguintes objetivos:

- Valorizar os cuidados com o “Eu”: enfatizando a importância do autocuidado e do bem-estar individual;
- Valorizar a interação com o “Outro”: incentivando a convivência, o respeito e a empatia nas relações interpessoais;
- Valorizar a exploração do “Mundo” na sua totalidade: promovendo o contato com o meio ambiente, a vida animal e a descoberta de novas experiências que enriquecem o desenvolvimento humano.

Sendo a nossa realidade moldada pela interação constante entre o indivíduo, os outros e o mundo ao seu redor, tornou-se essencial estarmos em harmonia com nós mesmos, com aqueles que nos rodeiam e com o ambiente em que vivemos.

Ao longo deste documento, serão descritas as iniciativas implementadas, os desafios encontrados e os impactos gerados nas diferentes áreas de atuação da AML. Acreditamos que, ao fortalecer a sintonia entre o indivíduo, a coletividade e o mundo ao seu redor, contribuimos para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

As atividades foram direcionadas de forma contínua, e transversal, com os conteúdos decorrentes da consulta de documentos concebidos a nível nacional e mundial, nomeadamente:

**Carta da Terra**, um documento fundamental que propõe princípios éticos e valores para a construção de uma sociedade global mais justa, sustentável e pacífica. Elaborada por um processo colaborativo internacional, a Carta enfatiza a necessidade de respeito à diversidade, preservação do meio ambiente, responsabilidade social e promoção do bem-estar coletivo. O documento orienta práticas e reflexões que convergem com os três pilares do nosso projeto:

- Valorização do **"Eu"**: A Carta da Terra incentiva o autocuidado, a responsabilidade pessoal e o desenvolvimento de uma consciência ética, promovendo um equilíbrio entre as necessidades individuais e o compromisso com o bem comum.
- Interação com o **"Outro"**: Ao destacar a importância da cooperação, da justiça social e do respeito à diversidade, fortalece a ideia de que o bem-estar coletivo depende de relações baseadas na empatia, solidariedade e inclusão.
- Exploração do **Mundo**: A Carta defende a proteção ambiental, o respeito à vida em todas as suas formas e o incentivo à aprendizagem sobre o mundo natural, estimulando uma relação de harmonia com a natureza promovendo a sustentabilidade.



Dessa forma, a **Carta da Terra** constituiu um alicerce fundamental para o desenvolvimento das atividades do projeto, oferecendo diretrizes que auxiliam na formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com a construção de um futuro melhor para todos.

**Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH)**, um documento que estabelece os direitos fundamentais que devem ser garantidos a todas as pessoas, independentemente de origem, gênero, cultura ou condição social. A DUDH defende princípios como liberdade, igualdade, dignidade, justiça e solidariedade, valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

No contexto do projeto "Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo", a Declaração dos Direitos Humanos tem um papel central, pois orienta ações e reflexões que promovem o respeito, a convivência harmoniosa e o desenvolvimento integral dos indivíduos.

A sua importância no projeto pode ser destacada nos seguintes pontos:

- Valorização do **"Eu"**: Reforça a dignidade e o valor de cada ser humano, incentivando a autovalorização, o direito ao bem-estar e o respeito à identidade pessoal, fundamentais para o fortalecimento da autoestima e da autonomia.
- Interação com o **"Outro"**: A Declaração promove a igualdade de direitos, o respeito à diversidade e a cooperação entre as pessoas, princípios que fortalecem a empatia, a solidariedade e a construção de relações sociais saudáveis.
- Exploração do **"Mundo"**: O documento também destaca a importância do acesso ao conhecimento, à cultura e à preservação do meio ambiente como direitos humanos fundamentais, incentivando uma postura de respeito e responsabilidade para com o planeta e todos os seres vivos.

Ao agregar os princípios da **Declaração Universal dos Direitos Humanos** no projeto socioeducativo da AML, procuramos sensibilizar os participantes sobre seus direitos e deveres, mas também estimulamos a construção de uma sociedade mais humana, solidária e sustentável, onde cada indivíduo possa viver com dignidade e respeito mútuo.

**Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, representam um compromisso global para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade. Os 17 ODS abordam diversas áreas fundamentais, como educação, saúde, igualdade, justiça social e sustentabilidade ambiental, sendo um guia essencial para ações que promovam um mundo mais justo e equilibrado.

Os ODS servem como um referencial estratégico para orientar as atividades e reflexões, alinhando-as aos desafios globais e incentivando a adoção de práticas sustentáveis e solidárias.

A sua importância no trabalho da AML pode ser destacada nos seguintes pontos:

- Valorização do **"Eu"**: ODS como Saúde e Bem-Estar e Educação de Qualidade reforçam a necessidade do autocuidado, do bem-estar físico e mental e do acesso à aprendizagem contínua, promovendo o crescimento pessoal e o empoderamento individual.
- Interação com o **"Outro"**: ODS como Redução das Desigualdades e Paz, Justiça e Instituições Eficazes, incentivam a construção de relações sociais mais justas, fortalecendo a empatia, a cooperação e o respeito à diversidade.
- Exploração do **"Mundo"**: Ação Contra a Mudança do Clima e Vida Terrestre, promovem a conscientização ambiental, incentivando práticas de preservação do meio ambiente e o respeito à biodiversidade.

Ao incluir os princípios dos ODS nas atividades da AML, incentivou-se a atitudes responsáveis e conscientes, preparando os utentes/clientes para atuarem como agentes de transformação. Dessa forma, "Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo" tornou-se um espaço de reflexão e ação, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.



Estas foram as linhas orientadoras para a “construção” e desenvolvimento de crianças, adultos e idosos mais participativos, atentos ao outro e compassivos.

Neste relatório, é crucial deixar uma nota de reconhecimento aos dirigentes e colaboradores que, com equilíbrio e profissionalismo, conseguiram envolver todas as partes interessadas na implementação do programa de ação. Também mantiveram a harmonia, cooperação, união e alegria diária de todos os envolvidos de alguma forma na AML.



## 2. Setor Infantojuvenil

### 2.1 Creche

Durante o período de implementação do plano de ação, a maioria das atividades programadas foi efetivamente realizada. Vale ressaltar que o subtema abordado no projeto socioeducativo foi “Em Sintonia Eu, o Outro e o Mundo”.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Atividades que promovam o sentido de segurança e autoestima positiva	A própria rotina estabelecida no contexto creche tem como objetivo primordial promover um sentimento de segurança e autoestima positiva considerada essencial para o bem-estar emocional e psicológico. Todas as atividades foram realizadas de forma a proporcionar uma sensação de pertença e estabilidade.	Sim
Atividades que promovam as competências sociais e comunicacionais	Todas as atividades desenvolvidas com os grupos da creche tiveram como objetivo fortalecer a capacidade de expressar ideias, de forma clara e eficaz (por exemplo, contar histórias) e promover as competências sociais que são essenciais para melhorar a interação e o relacionamento das crianças.	Sim
Atividades de exploração dos espaços e do meio envolvente através dos sentidos promovendo práticas de saúde	A exploração dos espaços e do meio envolvente através dos sentidos, permitiu a promoção de práticas de saúde, estimulando o bem-estar físico e mental, além de incentivar o contacto com a natureza.	Sim
Atividades que promovam a curiosidade e ímpeto exploratório	Mensalmente foram realizadas planificações com objetivo de propor atividades que estimulassem a curiosidade e a capacidade de exploração das crianças.	Sim
Ações de formação com vista a melhoria contínua da prática pedagógica	Foram promovidas atividades de formação com as equipas educativas, com o objetivo de aperfeiçoar o desenvolvimento profissional.	Sim

### 2.2 Pré-escolar

O pré-escolar tem como objetivo proporcionar um ambiente onde as crianças possam aprender e desenvolver-se de forma global, através de atividades que envolvem diferentes competências, sempre com foco no bem-estar e no crescimento integral da criança. Durante esta fase, as crianças são estimuladas a explorar e aprender de forma lúdica e divertida, respeitando o seu ritmo e as suas necessidades individuais.



Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ações de formação com vista à melhoria contínua da prática pedagógica	Ao longo do ano letivo realizaram-se algumas ações de formação com vista ao aperfeiçoamento das práticas educativas.	Sim
Atividades relacionadas com a preservação e proteção do meio ambiente	No âmbito da preservação do meio ambiente, foram desenvolvidas atividades ao ar livre com o objetivo de promover o contacto das crianças com a natureza e, assim, sensibilizá-las para a importância deste tema. Entre estas atividades, destacam-se as saídas aos parques da redondeza, a visita à Quinta Pedagógica de Bairro, ao Oceanário Sea Life e ao Planetário Ciência Viva no Porto. Além disso, foram realizadas atividades temáticas na sala, focadas na proteção do meio ambiente, bem como ações organizadas na Casa de Território do Parque da Devesa.	Sim
Atividades relacionadas com os cuidados de higiene pessoal e saúde	Sobre esta temática, abordámos de forma lúdica a sua relevância para a nossa saúde, higiene pessoal e alimentação equilibrada. Entre as atividades realizadas, destacam-se a celebração do Dia Mundial da Alimentação e a Semana da Saúde, além de iniciativas focadas na higiene oral. Todas essas ações tiveram um impacto positivo nas crianças, e o trabalho realizado foi continuado pelas famílias.	Sim
Exploração do meio envolvente	Observou-se os interesses e as motivações das crianças e planeámos atividades para que pudessem conhecer melhor o ambiente à sua volta, através de visitas a parques, ao comércio local e aos museus da comunidade. Realizamos a visita à exposição de Dinossauros (Dino Word), ao Castelo de Guimarães, Paço dos Duques e Monte da Penha.	Sim
Atividades para valorizar laços de pertença social e cultural	Promovemos a participação ativa da comunidade na ampliação do repertório cultural e social, nomeadamente através da participação na Semana da Interculturalidade. A nossa abordagem focou-se na organização do ambiente educativo, criado a partir de uma relação em que a criança é valorizada e ouvida, o que favorece o seu bem-estar e autoestima. Além disso, foi encarado como um contexto	Sim



	democrático, onde as crianças têm a oportunidade de participar na vida do grupo e no desenvolvimento do processo de aprendizagem.	
Atividades lúdico-didáticas transversais às áreas de conteúdo	Deu-se grande importância ao brincar ao ar livre, sempre que as condições meteorológicas permitiram. Também se valorizou o trabalho realizado em todas as áreas do conhecimento, com a realização de atividades dinâmicas e envolventes. Houve ainda uma forte participação nas festas e tradições da nossa comunidade, como as vindimas, as desfolhadas, o Halloween, o magusto, bem como em datas comemorativas, como o Dia Nacional do Pijama, o Natal, o Cantar dos Reis na Casa das Artes, o desfile de Carnaval, o Dia do Pai e da Mãe, a Páscoa, o Dia da Família com uma caminhada, o desfile das Antoninas, a festa de final de ano, as colónias balneares, entre outras atividades de expressão plástica, motora e musical.	Sim

## 2 CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres

Um Centro de Atividades e Tempos de Livres (geralmente chamado de CATL) é um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades recreativas, culturais e educativas para diferentes faixas etárias (dos 6 aos 14 anos), deste modo, promoveu-se o bem-estar e a socialização de todas as crianças. Realizou-se uma variedade de programas e serviços educativos, como desporto, artes, workshops, aulas, eventos sociais, entre outros, que visaram ocupar o tempo livre de maneira construtiva e divertida.

Trabalharam-se competências das diferentes áreas de desenvolvimento num espaço lúdico com preocupações socioeducativas, que tem como função complementar, diversificar e enriquecer o processo educativo e formativo das crianças. Todas as atividades foram planeadas e registadas no Plano de Atividades do CATL.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Reunião de pais para apresentação da equipa educativa, bem como de informação do funcionamento do CATL e da instituição	Foi realizada a reunião de pais, onde se falou do funcionamento do CATL (horários, alimentação, transporte, professores...) Os assuntos mais sensíveis, como dificuldades individuais, timidez, problemas de socialização, comportamentos, entre outros, foram tratados individualmente com a educadora como estava programado.	Sim



	<p>Promoveu-se a comunicação através de diferentes plataformas como a Turtlebook, WhatsApp e correio eletrônico com o intuito de facilitar a comunicação entre o CATL e a família.</p>	
<p>Formação de equipas: Desenvolvimento pessoal</p>	<p>Ao longo do ano letivo, realizaram-se algumas ações de formação na instituição, com vista ao aperfeiçoamento das práticas educativas.</p>	<p>Sim</p>
<p>Elaboração da planificação mensal, trabalhando as três áreas de desenvolvimento (área de formação pessoal e social, área de expressão e comunicação e a área do conhecimento do Mundo</p>	<p>A planificação mensal foi elaborada conforme previsto, tendo em conta as temáticas a serem trabalhadas e os interesses dos grupos.</p> <p>O acolhimento, as rotinas diárias e as atividades livres e espontâneas fizeram parte do quotidiano do CATL. Através delas, foram trabalhadas determinadas competências da área da identidade e autonomia pessoal e da área social, com o objetivo de desenvolver o respeito pelos outros, assim como a valorização e o respeito pelas normas que regem a nossa convivência em sociedade.</p> <p>Foram criadas condições para o sucesso escolar de cada uma das nossas crianças, através do apoio individualizado e adaptado ao ritmo de cada um.</p> <p>A partilha de responsabilidades decorreu de forma positiva, com debates feitos com grupos de trabalho, conversas informais, individuais e em grupo, participação nas atividades propostas de exploração, experimentação, pesquisa, conhecimento, sabedoria e desenvolvimento.</p> <p>As atividades desportivas no pavilhão tiveram uma participação bastante positiva. Comemorou-se o Dia do desporto no Edifício das Lameiras, houve uma grande diversidade de desportos: dança, capoeira, basquetebol, andebol, futebol do Famalicão e a sua mascote, salientando a importância do desporto para o bem-estar físico e mental.</p> <p>Foi criado o projeto “Costurando sonhos”, nascido da paixão de algumas crianças pela moda que, em parceria com alguns idosos, realizaram algumas peças. Este contato intergeracional, que promoveu a partilha de conhecimentos</p>	<p>Sim</p>



	<p>e respeito, deu frutos, que foram apresentados num desfile na festa de final de ano.</p> <p>Foram realizadas atividades no exterior, como passeios nos diversos parques da cidade.</p> <p>Nas férias de verão foram realizadas as colónias balneares (1 semana), idas à piscina municipal e atividades nos diversos parques da cidade.</p> <p>No final do ano letivo, houve a habitual festa de fim de ano da instituição, na qual todas as crianças participaram, sendo dado maior destaque ao grupo de finalistas que recebeu os diplomas e jantou com a equipa do CATL como forma de celebração.</p>	
--	--	--

Na duração deste ano letivo, conseguimos implementar a maioria das atividades propostas na planificação mensal remetendo ao programa de ação e ao Projeto pedagógico de cada grupo.

Valorizamos o envolvimento das famílias que se mostraram participativas favorecendo assim a realização do projeto.

A grande maioria dos projetos e atividades foi recebida e realizada com sucesso junto dos nossos utentes. As crianças responderam com curiosidade, motivação envolvendo-se com entusiasmo nas atividades refletindo-se nelas a evolução e aprendizagem esperada.

### 3. Setor de idosos

#### 3.1 Estrutura Residencial para Idosos – ERPI

A Estrutura Residencial para pessoas idosas é uma resposta social que surge como sendo a última opção, quando os serviços de Centro de Dia e Apoio Domiciliário não são suficientes no apoio ao idoso e às suas famílias. Ao longo do ano, este espaço esteve sempre com a capacidade máxima de 35 utentes.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Comemoração do aniversário e outras datas festivas	<p>Foi divulgada nas redes sociais a fotografia do aniversariante, no dia do seu aniversário.</p> <p>Verificou-se uma boa receptividade por parte dos utentes, famílias e amigos para esta ação. Desta forma privilegiamos os nossos</p>	Não



	<p>residentes, ao serem lembrados desta data tão especial, uma vez que muitos deles são pessoas emblemáticas da cidade de Famalicão.</p> <p>A ação contemplou os 35 utentes.</p>	
<p>Envolver as famílias na realização de atividades: “A minha família é a tua Família”</p>	<p>Cada vez mais, convidamos as famílias a entrar nos nossos espaços e participar nas atividades do dia a dia do seu familiar e amigo residente em ERPI. Desta forma, partilhamos afetos com os utentes, principalmente aqueles que não recebem visitas.</p> <p>Ao longo do ano, desafiamos os familiares para criar dinâmicas com os utentes do Lar, do qual resultou momentos de grande alegria, solidariedade e carinho.</p>	<p>Sim</p>
<p>Valorizar a sabedoria e experiência de vida dos idosos através do projeto “O contador de histórias”</p>	<p>Este projeto pretendeu dar voz aos nossos utentes para partilharem acontecimentos das suas vidas. Foram muitas as datas comemorativas, que deram mote para que os idosos contassem as suas histórias de vida aos mais novos.</p> <p>Podemos destacar, as romarias, as colheitas, os afazeres agrícolas, as orações que eram contadas de avós para netos, os convívios, a gastronomia, entre outros.</p>	<p>Sim</p>
<p>Favorecer a comunicação e a gestão emocional: “Momentos de partilha”</p>	<p>Durante o ano, foram muitas as ações de promoção ao bem-estar do idoso, nomeadamente através de conversas de interesse do utente, apoio na expressão de suas emoções e partilha das suas experiências. Acima de tudo, quisemos favorecer a socialização, através do envolvimento familiar, atividades de música, artesanato, pensamento crítico e exercício físico.</p> <p>Este ano participamos em várias iniciativas promovidas pela Biblioteca Municipal de Famalicão.</p>	<p>Sim</p>
<p>Ações de formação do Gabinete Médico aos colaboradores</p>	<p>Foram realizadas todas as ações previstas, de destacar as sessões sobre os tipos e práticas inerentes às diferentes vias de administração da medicação, prevenção de quedas e procedimentos inerentes ao sistema de gestão de qualidade.</p>	<p>Sim</p>
<p>Oficinas da memória</p>	<p>Realização de jogos de memória, criando alguma competitividade entre equipas. Estes tipos de jogos ajudam a exercitar e aprimorar a função cognitiva, especialmente a memória a curto prazo. Demonstram também que podemos estimular a memória de uma forma divertida, mantendo a mente ativa e estimulada. Promovem ainda a interação social e promovem o bem-estar emocional dos idosos.</p>	<p>Sim</p>



<p>Aprender a cuidar da saúde através do projeto “Conversas com saúde”</p>	<p>Ao longo do ano, as temáticas da saúde estiveram muito presentes nas diversas ações, assim com, tivemos a presença de profissionais ligados à saúde (médicos, farmacêutico, fisioterapia e nutrição) que deram o seu contributo para a literacia da saúde aos utentes, colaboradores e familiares.</p>	<p>Sim</p>
<p>Campanha de vacinação para a gripe sazonal e covid-19</p>	<p>A vacinação decorreu, tal como nos anos anteriores, em parceria com a unidade local de saúde, mas com a administração a cargo da instituição. A vacinação decorreu sem intercorrências, e segundo o feedback da unidade de saúde fomos a primeira instituição do concelho a realizar a vacinação dos seniores.</p>	<p>Não</p>
<p>Ações de formação da psicóloga aos colaboradores</p>	<p>Foram realizadas ações de formação com os colaboradores acerca das demências e da importância do papel de cuidador formal e informal.</p>	<p>Sim</p>
<p>Atividades de divulgação da cultura, tradições e costumes: “A magia dos avós”</p>	<p>A celebração da Páscoa, dos Santos populares, do Pão de Deus, e do Natal (presépio tradicional com musgo e figuras em barro) vem reviver as memórias de outrora, e fazer chegar aos nossos dias a sabedoria popular. Também a confeção de doçaria tradicional nos deliciou ao longo do ano, ao qual, partilhamos com as crianças do setor da Infância.</p>	<p>Sim</p>
<p>Visita ao Museu da guerra colonial, almoço dos Santos populares no Restaurante, Lanche na Sra. do Carmo – Lemenhe, Praia de Vila do Conde, passeio final de ano à Senhora da Penha – Guimarães e o Workshop de cerâmica na Fundação Castro Alves</p>	<p>Foram realizadas todas estas deslocações/visitas com sucesso, uma vez que houve grande adesão dos utentes.</p>	<p>Não</p>
<p>Sala da Fisioterapia</p>	<p>Foi criada uma sala de fisioterapia para os nossos utentes devidamente equipada para garantir o conforto e funcionalidade, ajudando os nossos idosos na reabilitação e na manutenção da mobilidade.</p>	<p>Não</p>



Acompanhamento personalizado aos utentes	Cada vez mais os nossos utentes solicitam um acompanhamento personalizado para satisfazer as suas reais necessidades. Esse apoio passou pela aquisição de bens e serviços, acompanhamento nas consultas e exames médicos, serviços de cabeleireiro no exterior, entre outras.	Não
--	---	-----

### 3.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que visam contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. Ao longo de todo o ano frequentaram 27 idosos.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ações de formação do Gabinete médico aos colaboradores	Foram realizadas todas as ações previstas, de destacar as sessões sobre os tipos e práticas inerentes às diferentes vias de administração da medicação, prevenção de quedas e procedimentos inerentes ao sistema de gestão de qualidade.	Sim
Oficinas da memória	Realização de jogos de memória, criando alguma competitividade entre equipas. Estes tipos de jogos ajudam a exercitar e aprimorar a função cognitiva, especialmente a memória a curto prazo. Demonstram também que podemos estimular a memória de uma forma divertida, mantendo a mente ativa e estimulada. Promovem ainda a interação social e promovem o bem-estar emocional dos idosos.	Sim
Aprender a cuidar da saúde através do projeto “Conversas com saúde”	Ao longo do ano, as temáticas da saúde estiveram muito presentes nas diversas ações, assim com, tivemos a presença de profissionais ligados à saúde (médicos, farmacêutico, fisioterapia e nutrição) que deram o seu contributo para a literacia da saúde aos utentes, colaboradores e familiares.	Sim



Campanha de vacinação para a gripe sazonal e covid-19	A vacinação decorreu, tal como nos anos anteriores, em parceria com a unidade local de saúde, mas com a administração a cargo da instituição. A vacinação decorreu sem intercorrências, e segundo o feedback da unidade de saúde fomos a primeira instituição do concelho a realizar a vacinação dos seniores.	Não
Ações de formação da psicóloga aos colaboradores	Foram realizadas ações de formação com os colaboradores acerca das demências e da importância do papel de cuidador formal e informal.	Sim
Costurar sonhos	Ao longo do ano recebemos as crianças do CATL para a aprendizagem da costura. Os idosos ensinavam aos mais novos a arte de costurar nos variados tecidos. Foram momento partilha e afetividade nos vários encontros Intergeracionais.	Sim
Atividades relacionadas com a Natureza: “Nós e as plantas”	Foram distribuídos pelos espaços ligados à terceira idade, vários vasos para embelezar o ambiente, mas também para criar rotinas de jardinagem aos nossos utentes.	Sim
Apadrinhamento de avós e netos: “O encanto da bênção dos avós”	Esta ação não foi possível realizar.	
Ações de sensibilização sobre “Partilha de saberes com as crianças”	Foram realizadas diversas visitas das crianças aos idosos da sala de centro de dia, que resultou em momentos pautados pela partilha de saberes dos mais velhos, da troca de experiências e afetos.	Sim
Visita ao Museu da guerra colonial, almoço dos Santos populares no Restaurante, Lanche na Sra. do Carmo – Lemenhe, Praia de Vila do Conde e o passeio final de ano à Senhora da Penha – Guimarães, Workshop de cerâmica na Fundação Castro Alves	Foram realizadas todas estas deslocações/visitas com sucesso, uma vez que houve grande adesão dos utentes.	Não



Sala da Fisioterapia	Foi criada uma sala de fisioterapia para os nossos utentes devidamente equipada para garantir o conforto e funcionalidade, ajudando os nossos idosos na reabilitação e na manutenção da mobilidade.	Não
----------------------	---	-----

### 3.3 SAD - Serviço de apoio ao domicílio

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social desenvolvida no domicílio das pessoas que apresentam algum grau de dependência e/ou fragilidade social, seja temporária ou permanente, encontrando-se em situação de limitação na sua autonomia.

Este serviço apostou ainda na prevenção da exclusão e do isolamento social, evitando ou retardando as medidas que levam ao afastamento do meio natural de vida.

Diariamente, apoiamos nos vários serviços disponíveis 38 utentes.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ações de formação do Gabinete médico aos colaboradores	Foram realizadas todas as ações previstas, de destacar as sessões sobre os tipos e práticas inerentes às diferentes vias de administração da medicação, prevenção de quedas e procedimentos inerentes ao sistema de gestão de qualidade.	Sim
Acompanhamento psicossocial aos utentes e cuidadores informais	Cada vez mais, verificou-se um serviço de proximidade entre a instituição /o colaborador e o utente, no sentido de atender as suas solicitações quotidianas, assim como partilha de procedimentos técnicos para o desenvolvimento harmonioso do idoso.	Sim
Valorizar a sabedoria e experiência de vida dos idosos através do projeto "O contador de Histórias"	Este projeto pretendeu dar voz aos nossos utentes para partilharem acontecimentos das suas vidas. Foram muitas as datas comemorativas, que deram mote para que os idosos contassem as suas histórias de vida.	Sim



	Podemos destacar, as romarias, as colheitas, os afazeres agrícolas, as orações que eram contadas de avós para netos, os convívios, a gastronomia, entre outros.	
--	---	--

Ao longo do ano, todas as ações basearam-se no lema “Eu, o outro e o mundo”, e podemos concluir que o Plano Anual de atividades de 2024 foi cumprido em grande parte das atividades. Apesar dos desafios enfrentados, como a necessidade de adaptar às diferentes limitações individuais, o resultado final foi positivo.

Os idosos são verdadeiros mananciais de cultura, carregando consigo a sabedoria, as tradições e as histórias que moldam a identidade de uma sociedade. Ao longo da vida, acumulam experiências, conhecimentos e valores que podem ser compartilhadas com as novas gerações, promovendo um intercâmbio cultural essencial para a preservação da memória coletiva. O reconhecimento do idoso, como agente cultural reduz o isolamento social e promove um envelhecimento mais saudável e participativo. Este foi sem dúvida, o mote para o desenvolvimento das atividades, do ano que acabou.

Verificamos que as atividades que envolveram momentos de lazer e convívio, foram favoráveis à troca de experiências, o diálogo, e a afetividade entre os utentes, colaboradores, famílias e parceiros sociais.

De destacar a criação de uma sala de fisioterapia, para colmatar uma fragilidade sentida há muitos anos, que finalmente, conseguimos colocar ao dispor dos nossos utentes, os diversos tratamentos de manutenção e reabilitação e com isso, promover a qualidade de vida dos mesmos.

O nosso trabalho não acaba aqui, daremos continuidade a muitas destas iniciativas, tendo em conta a diversidade e os ajustes conforme as necessidades dos idosos, garantindo-lhes experiências enriquecedoras e inclusivas para todos.

#### 4. Área Social

##### 4.1 SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Este SAAS, tem como freguesias de atuação, Antas, Abade de Vermoim e Calendário, sendo um pilar essencial na construção de uma rede de suporte comunitário, que fortalece o acesso a direitos sociais.

Este relatório apresenta uma análise detalhada das ações realizadas em 2024, destacando os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os impactos alcançados ao longo do período avaliado. É através da avaliação, que se torna possível a melhoria contínua deste serviço e a adoção de estratégias de intervenção mais eficazes.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Adaptação de habilidades e estratégias para atender às necessidades específicas de cada família envolvida	Ao longo do ano 2024, foram realizados pelo SAAS, o acompanhamento social ao nível do Rendimento Social de	Sim



<p>nos processos de Rendimento Social de Inserção e Ação Social</p>	<p>Inserção a 149 agregados familiares, e ao nível da Ação Social a 158 agregados familiares.</p> <p>Esta equipa prestou orientação e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social e económica, tendo realizado cerca de 17 encaminhamentos para o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, 6 pedidos para Cantina Social, 49 encaminhamentos para a Loja Social do Município, 5 encaminhamentos para integração em centro de acolhimento emergência social. E respondeu a 15 sinalizações da Linha Nacional de Emergência Social/PSP, 47 respostas a pedidos do Ministério Público, referentes a Processos de Maior Acompanhado, 16 encaminhamentos para respostas sociais SAD/Centro de dia. Este serviço manteve-se durante o ano de 2024 em permanente articulação com o Departamento da Habitação para junto de cerca de 57 Agregados Familiares residentes em habitação social, para estabelecimento de acordos para a regularização de dívidas de renda.</p>	
<p>Promoção e ampliação da rede de parceiros (CSIF, EAPN, Redes Locais, IAC, etc.)</p>	<p>Participação em 2 reuniões da Comissão Social Interfreguesias da área Urbana de Famalicão;</p> <p>Participação em 2 reuniões do CLAS, Conselho Local de Ação de Social;</p> <p>Participação da Equipa do Protejo AMTCC- Projeto Europeu de troca de experiências e boas práticas na inserção sociolaboral de pessoas em maior vulnerabilidade.</p> <p>Participação em reuniões do Projeto Acompanhar e Acompanhar +.</p>	<p>Sim</p>
<p>Promover a adesão à rede formativa territorial</p>	<p>Ao longo do ano de 2024, foram encaminhados cerca de 77 utentes para a rede formativa territorial.</p>	<p>Sim</p>
<p>Participação em formações e sessões de esclarecimento por parte da equipa do SAAS</p>	<p>Participação da Equipa Técnica em 11 reuniões de Coordenação das Equipas do SAAS de Vila Nova de Famalicão, para aperfeiçoamento de metodologias de trabalho/formação técnica e informática do SISS.</p> <p>Participação em 10 reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI).</p>	<p>Sim</p>



Identificação e intervenção nas necessidades psicológicas dos utentes	Foram realizadas intervenções juntos das famílias, visando o desenvolvimento de competências emocionais e a criação de uma melhor perceção crítica da população/comunidade, permitindo que neste processo, os indivíduos participassem de forma ativa na identificação e resolução das suas principais necessidades.	Sim
Elaboração de projetos e/ou candidaturas espontâneas	A Equipa de Projetos da AML realizou a Candidatura ao projeto, Programar em Rede, promovido pelo Pelouro da Cultura do Município V. N. Famalicão, candidatura dirigida à inclusão social pela arte, tendo a candidatura sido selecionada para a fase de votação final.	Não
Desenvolvimento de ações individuais e coletivas adaptadas às necessidades identificadas	No decorrer do ano de 2024, foi possível uma intervenção individual e coletiva, em várias temáticas, tais como situações de despejo/desalojamento, violência doméstica, conflitos familiares, dependências, competências parentais e orientação para cumprimento de plano de saúde/ planeamento familiar de forma a potencializar uma melhor qualidade de vida.	Sim
Sensibilizar a comunidade para a importância do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza	Assinalou-se o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, através de visita a exposição fotográfica e às instalações da Associação Dar as Mãos, instituição de apoio à população desfavorecida deste concelho. Esta iniciativa contribuiu para a sensibilização e visibilidade das ações de luta contra a pobreza e exclusão social através do apelo à participação e ao ativismo.	Sim

O ano de 2024, trouxe diversos desafios, para os técnicos que atuam no âmbito da Ação Social e do Rendimento Social de Inserção (RSI). Enumeramos alguns destes desafios: Complexidade das situações de vulnerabilidade, ou seja, cada vez mais as famílias/indivíduos apresentam múltiplas necessidades; Estigmatização dos beneficiários, este desafio influenciou a adesão às intervenções propostas, dificultando o trabalho dos técnicos, na promoção da autonomia dos mesmos; Resistência à mudança, fator que exigiu dos técnicos habilidades de mediação constantes.

#### 4.2 Gabinete Social do Edifício das Lameiras – GSEL

O Gabinete Social do Edifício das Lameiras desempenha um papel crucial no suporte às necessidades da população deste Edifício, sejam elas habitacionais ou sociais. Com a sua intervenção diária, é um pilar fundamental na prevenção de riscos sociais, encaminhando e orientando a comunidade para respostas específicas para as suas



necessidades. Desta forma, O GSEL oferece um suporte absoluto à população deste Edifício, garantindo melhores condições de habitabilidade e sendo uma ferramenta essencial na construção de uma sociedade mais inclusiva e socialmente responsável e ativa.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
<p>Reconhecer e reajustar práticas responsáveis e conscientes de cidadania junto dos moradores envolvendo-os de forma ativa</p>	<p>A 24 de janeiro comemorou-se o Dia Mundial da Educação Ambiental. Através de várias ações de sensibilização junto dos mais novos, foram abordadas questões sobre o seu próprio bairro, o que gostariam de alterar e como podiam contribuir para essa mudança. Ao longo de uma semana, as questões ambientais mais presentes na comunidade foram discutidas e apresentadas soluções/alternativas para tornar o Edifício das Lameiras um espaço melhor para viver.</p>	Não
	<p>O Dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento de da Paz, foi comemorado em 2 dias diferentes, devido às alterações climáticas. No dia 5 de abril recebemos nas instalações do CATL, a Professora Inês do Fitdance, as magníficas jogadoras Neuza e Carolina e os craques Sorriso e Zaydou do Futebol Clube de Famalicão. As crianças do CATL tiveram uma aula de danças de TIC TOC, oferecida pela professora Inês e posteriormente puderam conviver e autografar camisolas e fotos com as/os jogadoras/es do F. C. Famalicão.</p>	Sim
	<p>No dia 26 de fevereiro realizou-se, na Casa das Artes, uma assembleia de moradores do Edifício das Lameiras, onde foi aprovada por maioria a constituição do Condomínio das Lameiras, tendo ficado a Associação de Moradores das Lameiras o seu administrador.</p>	Não
	<p>A distribuição do Pão de Sto. António, tradição muito antiga, preservada pela direção da AML, foi a realizada a 13 de junho. O Pão de Sto. António é benzido na capela e distribuído a todos os moradores do Edifício das Lameiras, este é encarado como um símbolo de prosperidade para toda a comunidade.</p>	Sim
	<p>A 2 de julho foi realizada a 3ª Mostra Desportiva para assinalar as comemorações do Dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento e da Paz, como continuação da atividade iniciada a 5 de abril. Com o objetivo de promover a prática desportiva, reconhecendo o desporto como meio privilegiado para atingirmos a paz, e melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade do Edifício das Lameiras. Em parceria com o Município e diversas associações desportivas, demos a conhecer aos moradores do Edifício das Lameiras uma variedade de modalidades desportivas. Com a participação dos moradores e de outras instituições que se juntaram a esta iniciativa, todos passaram uma tarde bem animada e divertida.</p>	Sim
<p>A festa de encerramento das atividades letivas do Centro Social das Lameiras foi realizada a 5 de julho dentro do recinto do Edifício das Lameiras. Os presentes foram brindados com atuações únicas, onde os participantes mostraram à comunidade educativa com foi divertido o ano</p>	Sim	



	<p>de 2023/2024. Durante as atuações, todos puderam aproveitar a boa comida e bebida do nosso arraial.</p> <p>O Condomínio das Lameiras reuniu pela segunda vez no dia 01 de agosto, na Biblioteca Municipal. Com a presença dos proprietários tratou-se de assuntos relacionados com o Edifício das Lameiras.</p> <p>No dia 2 de setembro, em parceria com o Projeto Eurobairro 9G, com o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco e o Município foi realizada uma ação de sensibilização sobre bullying. Esta ação teve lugar nas instalações da escola Camilo Castelo Branco e foi dinamizada pelo Agente Dinis da PSP de Famalicão.</p> <p>O Dia Internacional dos Direitos da Criança, foi celebrado em parceria com o projeto Eurobairro 9G, onde foi dinamizado junto das suas crianças e jovens o “Jogo dos Direitos” que promove a reflexão e a sensibilização de forma lúdica para o tema em questão. Foi uma semana em que as crianças e jovens tomaram consciência dos seus direitos, de que forma podem dar voz às crianças de todo o mundo que estão fora da escola, desprotegidas e desenraizadas e que veem os seus direitos serem desrespeitados.</p> <p>No mês de dezembro este gabinete, em parceria com o Município e a junta de freguesia de Antas e Abade Vermoim faz a tradicional distribuição dos cabazes de Natal. Devido à nossa maior proximidade e conhecimento real das dificuldades de algumas famílias deste Edifício, temos responsabilidade de minimizar estes problemas nesta quadra natalícia.</p> <p>Todas estas atividades foram devidamente documentadas com notícias no nosso boletim cultural.</p>	<p>Não</p> <p>Sim</p> <p>Sim</p> <p>Sim</p>
<p>Desenvolver a melhoria das condições de habitabilidade dos moradores do Edifício</p>	<p>Em 2024 foi possível realizar algumas intervenções de melhoria no Edifício, de forma a garantir as condições de habitabilidade aos moradores.</p> <p>Ao longo deste ano houve intervenções em 35 habitações (pintura, serviço de pichelaria, obras estruturais); foram realizados serviços de serralharia para reparação de grades e estruturas de ferro, bem como a substituição de algumas placas na cobertura do último andar. Além disso, foram realizados vários serviços de desentupimento de saneamento. Foi efetuada a limpeza dos telhados e da rede de águas pluviais. Houve a necessidade de pintar uma torre das escadas, devido a um incêndio de um ponto de luz. No que concerne aos serviços de iluminação de patamares e escadas, esta foi melhorada uma vez que foi substituída por lâmpadas LED. Desta forma conseguimos tornar este Edifício mais eficiente energeticamente. Foram realizadas intervenções de reparação do sistema de exaustão coletiva bem como no sistema coletivo de TV.</p> <p>Neste ano de 2024 foi realizada a poda das árvores no interior do recinto do Edifício. O parque infantil sofreu também uma intervenção mais profunda. Além da manutenção de todos os equipamentos já prevista, foram substituídos alguns equipamentos que se encontravam muito deteriorados.</p>	<p>Sim</p>



	<p>Mensalmente foram realizadas as manutenções nos elevadores, assim como a desratização do espaço exterior do Edifício.</p> <p>O palco sofreu uma intervenção ao nível da pintura, principalmente das escadas para torná-las mais visíveis, evitando assim, acidentes desnecessários.</p> <p>No final do ano, foi ainda possível requalificar as caixas de correio deste Edifício. Com a reparação, pintura das caixas e colocação de números mais visíveis, conseguimos colmatar uma dificuldade bastante mencionada pelos moradores.</p>	
--	---	--

Em 2024 conseguimos realizar todas as atividades que foram propostas. Foi possível ainda, realizar mais algumas que não estavam previstas, mas que se tornaram necessárias, devido às constantes mudanças nas necessidades desta população tão específica.

#### 4.3 Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras

Com o objetivo de apoiar a Associação de Moradores das Lameiras, no que à gestão do Edifício das Lameiras diz respeito, foi constituído o Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras. Sendo um órgão consultivo da AML para questões da habitação e espaços comuns, transmite todos os problemas e preocupações dos moradores à Associação de Moradores das Lameiras. Transmite, de igual forma aos moradores as atividades planeadas no Plano Ação para cada ano civil e a sua concretização.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Reuniões do Conselho de Moradores	<p>Ao longo de 2024 realizaram-se duas reuniões;</p> <p>Uma em março, onde foi apresentado o relatório de atividades, gestão e contas do Edifício relativo a 2023. Todas as atividades realizadas estão descritas e avaliadas neste relatório. As contas relativas à manutenção e conservação das habitações e espaços comuns estão também, refletidas no mesmo relatório. Este relatório foi aprovado em Assembleia Geral da AML, no entanto tem de ser confirmado por este Conselho, para ser enviado posteriormente ao Município. Nesta reunião foram abordados outros assuntos de interesse para os moradores.</p> <p>A segunda reunião decorreu no mês de dezembro onde foi dado a conhecer o Plano de Ação para o Edifício, onde está explanado as atividades propostas para 2024. Todas as atividades foram efetuadas pelos gabinetes do SAAS e GSEL. Todas as iniciativas de manutenção e preservação das habitações e espaços comuns serão realizadas pela AML, no âmbito do protocolo de cooperação com o Município de Famalicão. Assim, como são abordados outros assuntos de interesse dos moradores como preocupações ou problemas de forma, em conjunto, serem solucionados. Nesta reunião o plano de ação foi confirmado, após aprovação em Assembleia geral e remetido ao Município conforme estabelecido.</p>	Sim



A comunicação constante entre os moradores do Edifício e a AML é um elemento facilitador da transparência e do empenho exigido a quem se propõe defender os direitos dos habitantes deste Edifício. Esta articulação entre todos permite ultrapassar qualquer tipo de constrangimentos que possam surgir no percurso traçado.

#### 4.4 Casa Abrigo

A Casa Abrigo ao longo do ano de 2024, desempenhou um papel essencial na proteção e no acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade, garantindo-lhes um espaço seguro. Este serviço tornou-se fundamental para a promoção dos direitos humanos, assegurando que mulheres expostas à violência, reconstruíssem as suas vidas com dignidade. A Casa Abrigo representa um refúgio temporário que não apenas as protegeu, mas também ofereceu suporte psicossocial, ajudando-as a recuperar a autonomia, e promovendo a sua reinserção na sociedade. Além disso, o ambiente seguro e acolhedor que fornecemos, permitiu que tivessem acesso a cuidados básicos e acompanhamento especializado.

<b>Identificação das atividades</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Plano ação</b>
Acolhimento/integração de vítimas de violência doméstica, com base nos encaminhamentos efetuados no âmbito Da Rede Nacional existente	Foram acolhidas 7 vítimas de violência doméstica, com processo de acompanhamento instruído, com base no instrumento: Ficha Única de Atendimento – Caracterização Levantamento de necessidades, Plano de autonomização, Plano de Segurança.	Sim
Planeamento e concretização de plano mensal de atividades, tarefas domésticas e organização da Casa de Abrigo	Concretização e registos das planificações existentes e inerentes ao funcionamento quotidiano da Casa: diário de bordo, plano de distribuição de tarefas, planificação e avaliação de atividades, plano de segurança, registo de saídas, registo de administração de medicação, entre outros. Participação em atividades internas e externas variadas a nível de entretenimento, sociabilização e hábitos saudáveis das utentes.	Sim
Acompanhamento psicossocial, de acordo com avaliação e objetivos traçados, de forma diferenciada, através de processos individuais	Disponibilização e concretização semanal de acompanhamento psicológico individual às vítimas, assim como coletivo, em função das necessidades individuais específicas e de grupo.	Sim
Intervenção sócio familiar com as redes das vítimas acompanhadas	Articulação e contactos regulares com os membros da rede. Participação ativa na Plataforma de Gestão de Vagas, como instrumento para pedidos de acolhimento e integrações.	Sim



Renovação de protocolo de Articulação com o CIM, no âmbito RAP (Resposta de Apoio Psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica)	Reuniões realizadas regularmente, com a finalização, edição e publicação do Manual da Prevenção à Identificação da Violência - "Pessoas Agressoras".	Sim
Reuniões e ações de acompanhamento /sensibilização com as Ajudantes de Ação direta, a nível laboral	Sensibilização no âmbito da prevenção, através de campanha digital a pais e tutores Debate na Casa de abrigo com as utentes e colaboradoras.	Sim
Campanha de sensibilização no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as mulheres	Realização de encontro no âmbito da valorização da Palavra da Vítima.	Não
Participação ativa e permanente no GRVD- Grupo de Respostas à Violência Doméstica	Participação por parte da Equipa Técnica em 2 reuniões.	Sim
Atividades variadas de ocupação de tempos livres, planificadas mensalmente (pic-nic, passeios, atelier's e comemoração de dias festivos)	Planificação das atividades mensais e dias comemorativos.	Sim

Em jeito de reflexão, o ano de 2024, trouxe à Casa Abrigo desafios significativos, principalmente quanto à transição das mulheres para uma vida independente e autónoma. Muitas vítimas, especialmente aquelas que sofreram violência por longos períodos, enfrentam dificuldades para reconstruir as suas vidas, encontrar emprego e moradia, além de lidarem com traumas psicológicos. Uma vez mais, a Casa Abrigo demonstrou ser uma ferramenta indispensável na proteção e na assistência a mulheres em risco, proporcionando um impacto positivo na vida das beneficiárias e reafirmando a necessidade de investimentos contínuos para a sua manutenção e ampliação.

## 5. Setor da Qualidade, Formação e Recursos Humanos e Gestão de Infraestruturas

### 5.1 Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é um instrumento orientador e evolutivo, que visa aprimorar todos os departamentos e serviços da instituição, de modo a responder às expetativas implícitas e explícitas das partes interessadas.



Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Auditoria de renovação da certificação	Realizada com a renovação da certificação do SGQ pela empresa QEC – <i>Quality Evaluation Center</i>	Sim
Revisão documental do SGQ	Esta ação foi iniciada em 2021, mantendo-se para 2024 devido ao volume documental a rever.	Sim
Abordagem à Gestão de Riscos e Oportunidades	Ao longo do ano 2024 foram realizadas várias atividades que responderam com sucesso aos riscos e oportunidades identificados no início do ano.	Sim

No ano 2024, a AML renovou a Certificação do SGQ pela empresa QEC – *Quality Evaluation Center*, continuando a responder a todos os requisitos legais e normativos, assentes numa política de qualidade sólida e motivadora e com bom envolvimento das partes interessadas, contribuindo assim para ações de melhoria continua.

## 5.2 Formação e Recursos Humanos

Este é o departamento que cuida da “felicidade institucional” e que assegura que os colaboradores estejam capacitados para responder às partes interessadas. Deste modo, em 2024, foram mantidas várias atividades orientadas para o objetivo anteriormente referido e que estão descritos na tabela seguinte.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Ação de formação interna – Plano formação 2024	No ano de 2024 foi implementado a maioria das ações previstas no plano de formação. De salientar que foram abrangidos pelas ações 82 colaboradores num total de 1060 horas de formação.	Sim
Candidaturas a medidas de apoio à contratação IEFP	No decorrer do ano, foram solicitadas e aprovadas pelo IEFP medidas de apoio para a contratação de colaboradores que reforçaram as equipas dos diferentes setores.	Sim
Candidaturas a projetos financiados	Sempre que possível, a instituição efetua candidaturas a diversos projetos financiados, para os diferentes setores, destacando-se a Candidatura à requalificação do espaço multidesportivo externo, apoiada por uma Fundação. A equipa de projetos apresentou também candidaturas a	Sim



	programas para setores específicos conforme referido neste relatório.	
Candidatura viatura elétrica de 9 lugares – PRR	A AML efetuou uma candidatura no âmbito Plano Recuperação e Resiliência (PRR) – Mobilidade Verde para apoio à aquisição de uma viatura totalmente elétrica de 9 lugares, com transformação para cadeiras de rodas, para apoiar das respostas sociais ERPI e Centro de Dia.	Sim

No ano de 2024, para além de manter a parceria com a Casa do Professor, assinamos também parceria com várias instituições do concelho, que nos facultará formações financiadas.

Em 2024, a AML candidatou-se ao Programa “Pessoas 2030”. Com esta candidatura pretendemos formar e capacitar vários grupos, para o mundo de trabalho, nomeadamente pessoas em situação de desemprego, ao longo de 36 meses. Esta operação assenta numa proposta formativa, direcionada a 990 formandos, maioritariamente desempregados (cerca de 605) e detentores de habilitações inferiores ao 12.º ano, com um volume de formação de 30.150 horas, distribuído por 5 área de educação e formação consideradas prioritárias perante o diagnóstico de necessidades realizado.

O nível de satisfação dos colaboradores apurado no ano de 2024, foi de 70%, mais 8%, relativamente ao ano anterior. As ações tomadas pela direção em prol dos colaboradores, como as revisões salariais e gratificações, continuarão a ser desenvolvidas para incrementar a sua motivação. Fatores que contribuíram para amenizar todas as vivacidades.

### 5.3 Gestão de Infraestruturas

O Centro Social é, neste momento, um edifício com mais de 20 anos e, de forma a manter a salubridade dos espaços físicos, a AML tem tentado aprimorar a sua a gestão das infraestruturas.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Requalificação do espaço multidesportivo externo	No ano 2024 o espaço multidesportivo do Centro Social foi totalmente requalificado, nomeadamente: limpeza de todo terreno, drenagem das águas pluviais e escoamento das mesmas, aplicação de relva sintética no campo de jogos, fornecimento e aplicação de pavimento de borracha e fornecimento e colocação de estrutura metálica com respetivo painel sandwich na cobertura.	Sim



Diversos trabalhos de melhoramento do Centro Social	Ao longo do ano de 2024 verificou-se diversos trabalhos de pichelaria, pintura do interior do Centro Social e tratamento de infiltrações.	Sim
Requalificação da Resposta Social Casa Abrigo	No ano de 2024 a habitação da Casa Abrigo da AML sofreu uma requalificação nomeadamente: diversos trabalhos de pichelaria como a revisão rede saneamento, electricista, recuperação de tetos e paredes e respetiva pintura em toda habitação e substituição de carpintaria existente danificada no interior (portas/cozinha).	Não
Aquisição de material para as salas multissensoriais	Aquisição e instalação de mais uma parede de escalada, aquisição e instalação de diversos móveis de arrumos, instalação de baloiços, aquisição de espelhos em acrílico.	Não
Reparação e aquisição de equipamento hoteleiro	No ano de 2024, verificaram-se várias manutenções e melhorias no equipamento hoteleiro.	Sim
Aquisição de uma máquina de lavar roupa	Aquisição de uma máquina de lavar roupa de alta centrifugação com tambor com capacidade para 24 kg.	Não
Aquisição de material informático e equipamento didático	Aquisição de material informático: aquisição de 8 Tablets marca Lenovo com respetivas capas, para todo o setor infantojuvenil, e renovação do software e <i>hardware</i> (computadores e material de informática) e aquisição de televisões para capacitar ainda mais as salas do setor infantojuvenil.	Sim
Renovação da Central Telefónica da Instituição	Renovação do serviço de central telefónica da instituição com a respetiva substituição de todos os equipamentos existentes.	Não

Ao melhorar as condições do setor Infantojuvenil, com a requalificação do espaço multidesportivo externo, pretende-se que as crianças tenham maior comodidade nas atividades realizadas ao ar livre dentro das instalações da instituição.

Em 2024, todas as salas foram apetrechadas com novos aparelhos informáticos (tablets) para que todos tivessem acesso de igual modo à aplicação Turtlebook bem como a toda a informação relevante em sala.

## 6. Alimentação e HACCP e gestão de compras e stocks

### 6.1 Alimentação e HACCP



A AML trabalha diariamente para assegurar as necessidades nutricionais individuais e específicas dos nossos utentes. Este processo além de determinar todos os pontos críticos e procedimentos do nosso sistema de HACCP está diretamente ligado à questão nutricional que envolve a elaboração e implementação de ementas.

Assim, a monitorização do sistema HACCP promove a segurança das refeições - prevenir, reduzir ou eliminar a contaminação dos alimentos durante a armazenagem, preparação, confeção, distribuição/empratamento - que, por sua vez, permite aumentar a confiança dos nossos utentes, a implementação de ementas com controlo nutricional potencia hábitos de alimentação variada e mais saudável.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Garantir o feedback constante sobre a qualidade das refeições e serviço prestado	A preocupação como feedback dos clientes e funcionários é uma constante, sendo criadas todas as condições e incentivos para o mesmo. Há uma constante auscultação das diretoras de serviço aos seus utentes bem como uma grande recetividade às críticas, sugestões ou elogios. Estas informações são passadas para o serviço responsável, a cozinha.	Sim
Articulação periódica com a nutricionista (elaboração de dietas especiais, revisão do plano de ementas, avaliação nutricional, acompanhamento e formação no manual de dietas...)	Foram concretizadas as visitas previstas. Foi feito o acompanhamento e avaliação nutricional aos idosos de forma individual, bem como o acompanhamento às ementas, quer na sua estrutura (revisão, alteração e ajuste de pratos) quer na sua forma com acompanhamento em termos de confeção. De salientar as alterações dos lanches no setor da creche com maior enfoque na alimentação saudável na primeira infância. Foi realizada formação sobre métodos e práticas de confeção.	Sim
Visitas de acompanhamento do HACCP (auditorias, recolha de análises, verificação de termómetros, controlo e registos...)	Foram realizadas 6 auditorias de HACCP no contexto das 6 visitas anuais programadas, com a totalidade dos relatórios acima da meta pretendida.	Sim
Formação em HACCP	Foi ministrada a formação em HACCP à equipa de cozinha, apenas uma vez durante o ano, sendo que se considera ajustada esta periodicidade, não sendo necessária a calendarização semestral. No entanto, a formação a outras equipas como sector de idosos e infância, não foi planeada. Considera-se pertinente no próximo plano especificar os	Sim



demais grupos, embora haja sempre uma componente formativa informal durante as visitas de HACCP.
--

Todas as atividades foram realizadas a pensar na máxima satisfação dos nossos utentes e funcionários pelo que admitimos que nem sempre é fácil compatibilizar as preferências, nomeadamente os hábitos alimentares do público mais velho, bem como os hábitos familiares do público mais novo, com as orientações nutricionais. No entanto, as ementas foram ajustadas tendo sempre presente não só às preferências, mas também as questões mais clínicas que sustentam a base de uma alimentação saudável e até socioeconómicas, como por exemplo a sustentabilidade.

## 6.2 Gestão de compras e stocks

O Objetivo deste processo é assegurar o correto fornecimento de produtos/serviços a todos os utilizadores das nossas respostas sociais, respeitando a previsão orçamental da direção.

A tabela abaixo apresenta, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas pelo setor no decorrer de 2024 que foram mencionadas no programa de ação.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Elaboração de um plano anual de compras de acordo com o levantamento das necessidades de todos os serviços da instituição	Não foi realizado um plano anual de compras, pois por vezes é difícil prever algumas das necessidades, no entanto, será uma atividade a alcançar no início do próximo ano, com a participação das diretoras de serviços.	Não
Aviamento de requisições internas e coordenação das mesmas com o programa de stocks.	As requisições de produtos secos alimentares foram lançadas, embora com alguns atrasos.	Sim
Realização das encomendas tendo por base a articulação periódica com os restantes sobre a informação relativa ao produto (relação de custo/benefício, racionamento, aplicabilidade)	Esta articulação é uma constante, com um trabalho de sensibilização para o consumo responsável e sustentável. É comum ser explicado aos utilizadores a determinada compra de um produto em detrimento de outro, para que possam participar nas escolhas com mais responsabilidade e consciência.	Sim
Atualizar os ficheiros comparativos sobre a cotação dos produtos	Foi feita regularmente a atualização e comparação da cotação dos produtos entre fornecedores. É importante acrescentar que há também uma necessidade presente de um contato constante e informal acerca da mercadoria, não só dos preços, mas também da qualidade, tendência de mercado entre outras informações comerciais.	Sim



Receção e armazenagem de produtos/mercadorias	A receção e armazenagem foi quase sempre realizado com a maior brevidade possível, sendo pertinente destacar que a agenda pré-definida da colaboradora responsável por esta tarefa contribui para uma maior celeridade e organização no armazenamento.	Sim
---	--	-----

As atividades realizadas no âmbito do processo de gestão de compras e stocks tiveram maioritariamente um desempenho positivo, com exceção da elaboração do plano de compras, que deverá merecer uma reflexão conjunta com a gestão de topo e as diretoras dos setores.

Importante salientar que não está mencionada nenhuma atividade relativa à avaliação de fornecedores, sendo de referir que todos eles tiveram uma avaliação positiva, estando aptos para serem parceiros da AML.

Também deverão ser feitas melhorias no programa de gestão de stocks, permitindo mais eficiência nos atos das encomendas e na atualização de stocks.

## 7. Setor do Voluntariado

A AML dispõe de um conjunto de associados e outras pessoas, que colaboram periodicamente em ações de voluntariado a começar nos corpos gerentes e a terminar no conselho de moradores do Edifício das Lameiras. Estas desenvolvem ações que se materializam no âmbito da cultura, comunicação, desporto, atividades religiosas e populares.

### 7.1 Representação institucional

A AML faz-se representar pelos seus corpos gerentes em diversos órgãos concelhios/distritais tendo ao longo do ano de 2024 integrado como membro ativo várias estruturas/órgãos. Atividades não previstas no plano de ação.

Identificação das atividades	Avaliação
Colaboração de dirigentes da AML em órgãos concelhios/distritais ao longo do ano de 2024	Presidente da direção, Jorge Faria, Representante no Conselho Local de Educação e Formação e no Conselho Local da Comunidade e na Comissão Municipal de Proteção das Pessoas Idosas; Presidente Assembleia Geral, José Maria Costa, representante na Rede Social/CSIFAU VNF e Núcleo Executivo do CLAS; Vice-presidente da direção, Carla Faria, Tesoureira na direção da CNAsti e Vogal na direção da UDIPSS de Braga; Secretário da direção, Manuel Luís Oliveira, membro da Comissão da Igreja/Pastoral de Antas.

### 7.2 Secção Cultural

O ano de 2024 ficou marcado pelas publicações trimestrais do Boletim Cultural e Informativo da AML.



Identificação das atividades	Avaliação
Publicar trimestralmente “O Lameiras”	O Lameiras – Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras, é na atualidade o único boletim, com mais de trinta anos, de uma Associação de Moradores que persiste desde 1987. A sua periodicidade é trimestral, tem edição impressa e <i>online</i> , com distribuição gratuita.

### 7.3. Grupo Desportivo

O Grupo Desportivo tem como objetivo promover a união entre as gerações, tornando-se um ponto de encontro entre os amigos ligados ao Edifício das Lameiras.

Identificação das atividades	Avaliação	Plano ação
Campeonato concelhio de veteranos em futsal da AFSA.	Em 2024 continuámos com a participação no campeonato concelhio, bem como com a participação na competição da taça.	Sim
Oferta de práticas desportivas com crianças e jovens – Academia de Rua (Projeto Eurobairro)	Ao longo do ano, as crianças e jovens moradoras no Edifício puderam beneficiar das atividades desportivas organizadas pelo projeto Eurobairro.  O projeto Eurobairro, em parceria com o GSEL, realizou um torneio de futsal no recinto do Edifício das Lameiras, que contou com a participação de crianças de alguns projetos sociais de outros concelhos.	Sim
Mostra Desportiva	O Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras, participou na 3ª Mostra Desportiva, organizada pelo Gabinete Social do Edifício das Lameiras, mostrando aos mais novos os nossos troféus mais antigos.	

Motivados e empenhados em elevar o nome do GDAML ao mais alto nível, com a conquista do campeonato concelhio. Inculir um sentimento de pertença e orgulho nos mais jovens, para que se tornem futuros jogadores do GDAML e que assim possamos ter mais escalões.

### 8. Acompanhamento e avaliação

No decorrer do ano, a instituição realizou ações para acompanhar e avaliar as atividades diárias desenvolvidas através de:

- Reuniões de Equipa Técnica;
- Reuniões de direção;
- Reuniões com os membros do Conselho de Moradores;
- Encontros entre o presidente da direção, a secretária-geral, as diretoras das diferentes respostas sociais, e os responsáveis de alguns setores;



- Assembleias gerais ordinárias de associados;
- Duas auditorias internas ao Sistema de Gestão da Qualidade;
- Uma auditoria de acompanhamento realizada pela QEC;
- Apresentação do presente relatório;
- Visitas de acompanhamento e inspeções da Segurança Social.



## 9. Conclusão

- “- Não vale a pena – protestou Alice.**  
**- Não podemos acreditar em coisas impossíveis!**  
**- Parece-me que te falta experiência – redarguiu a Rainha Branca.**  
**- Sempre treinei meia hora por dia e cheguei a acreditar em seis coisas impossíveis antes do pequeno-almoço.”**  
**“Alice do outro lado do espelho” (Capítulo 5) Lewis Carroll**

O Relatório de Atividades 2024 do Projeto: “Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo!”, reflete, de forma abrangente, a concretização dos objetivos delineados para o período em questão, evidenciando a execução da grande maioria das ações inicialmente previstas, bem como a implementação de iniciativas adicionais, consideradas essenciais para a otimização contínua das práticas institucionais. Com a introdução de atividades não programadas demonstrou-se uma estratégia fundamental para elevar a qualidade de vida dos intervenientes, consolidando um ambiente institucional mais dinâmico, inclusivo e orientado ao bem-estar coletivo.

A Direção, ao deliberar favoravelmente sobre o presente relatório, reconheceu que os esforços empreendidos ao longo deste ciclo foram devidamente valorizados, evidenciando não apenas o compromisso e a dedicação de todos os intervenientes, mas também a efetiva materialização, dos princípios e objetivos estabelecidos no projeto socioeducativo concebido em 2021 e concluído neste ano. A concretização deste plano reflete uma abordagem estratégica e integrada, traduzindo-se em ações significativas que impactaram positivamente a comunidade, promovendo o desenvolvimento humano, social e ambiental de forma sustentável e harmoniosa.

Conclui-se, igualmente, que ao longo deste ciclo, foi indiscutivelmente alcançado o desenvolvimento de uma comunidade mais coesa, solidária e harmoniosa, em perfeita sintonia entre seus membros, onde os laços interpessoais foram fortalecidos e a felicidade coletiva foi priorizada. Em consonância com esse processo de transformação, esteve sempre presente a valorização da proteção e preservação do meio ambiente, reafirmando o compromisso constante com a sustentabilidade e o equilíbrio ecológico, elementos essenciais para o bem-estar de todos os envolvidos e para a construção de um futuro mais justo e responsável.

Os associados, como habitual, têm uma palavra fundamental na aprovação deste relatório geral de 2024, que, posteriormente, será encaminhado para as entidades que auxiliam e tutelam a AML.

Aprovado em reunião de direção de 10 de março de 2025.

O Presidente da Direção

Jorge Manuel Ribeiro Faria